



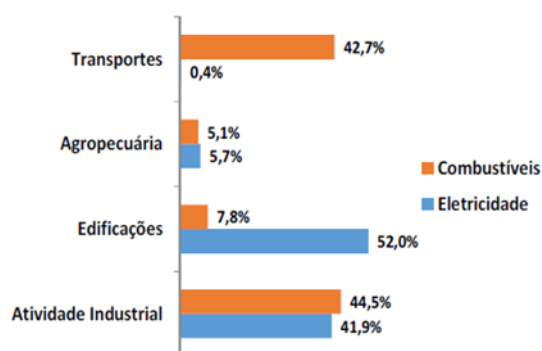
Investimentos Transformadores de Eficiência Energética na Indústria

Programa PotencializEE

Contexto

A indústria brasileira é responsável por cerca 32% do consumo final de energia e 9% das emissões de gases de efeito estufa (GEE) do país, tendo um grande potencial de eficiência energética (EE) ainda inexplorado. As tecnologias de EE comercialmente disponíveis apresentam um retorno financeiro atraente para a indústria e investidores. Nesse sentido, a realização de investimentos de EE contribui para a transição energética sustentável de baixo carbono e, também, para a melhoria de aspectos econômicos importantes, tais como o aumento da competitividade do setor, redução de custos operacionais e a geração de novos empregos verdes.

% no consumo de energia - 2019



Fonte: EPE. Balanço Energético Nacional 2020.

O programa, apoiado no âmbito da Mitigation Action Facility¹, tem como objetivos-chave (i) fomentar a preparação e implementação de medidas de EE em pequenas e médias indústrias (PMEs), especialmente para a redução no consumo de combustíveis fósseis, e (ii) mobilizar e viabilizar financiamentos públicos e privados para investimento em EE.

Para tanto, o programa engloba medidas como capacitação, assistência técnica, mitigação de riscos financeiros e outras ações que visam destravar investimentos de EE industrial. A implementação do programa tem foco na região de São Paulo, estado com a maior concentração de indústrias no Brasil, mas contará também com recomendações e estratégias a fim de alavancar os potenciais de EE industrial em nível nacional.

Nome do projeto	Investimentos Transformadores de Eficiência Energética na Indústria—Programa PotencializEE
Por encargo de	Mitigation Action Facility
País	Brasil
Parceiros	Ministério de Minas e Energia (MME - parceiro político); Empresa de Pesquisa Energética (EPE); Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI); Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES); Agência de Fomento do Estado de São Paulo (Desenvolve SP); Associação de Empresas de Serviços de Conservação de Energia (ABESCO).
Duração	2020 — 2024
Volume	€ 18.355.347

Implementação

No âmbito da implementação é previsto que o programa apoie os parceiros em nível nacional por meio de recomendações sobre novas políticas públicas, incentivos e ferramentas para alavancar e escalar os investimentos de EE industrial. Além disso, os seguintes três componentes principais do programa se referem à atuação direta dos demais parceiros junto às PMEs industriais em São Paulo:

1. Desenvolvimento de projetos de EE:

- Conscientização e marketing;
- Capacitação de consultores, empresas especializadas em serviços de conservação de energia (ESCOs) e PMEs;
- Realização de diagnósticos energéticos e apoio na implementação de projetos.



Treinamento prático na área predial, para instrutores de Eficiência Energética do SENAI. Distrito Federal, outubro 2017.

Treinamento prático na área industrial, para instrutores de Eficiência Energética do SENAI.

2. Mitigação de riscos técnicos e financeiros:

- Estabelecimento de um fundo garantidor para investimentos elegíveis;
- Catálogo de tecnologias, equipamentos e fornecedores;
- Avaliação prévia de projetos por especialistas locais e internacionais.

3. Financiamento público e privado:

- Capacitação de bancos na avaliação e no monitoramento de tais projetos;
- Estabelecimento de mecanismos de pré-financiamento, estruturação de carteira e de processos de refinanciamento junto a investidores privados.
- As experiências adquiridas em São Paulo serão compartilhadas em nível nacional e avaliadas com atores interessados em outras regiões que apresentem um alto potencial de EE industrial.

Impactos esperados

Entre os impactos previstos do programa, elencam-se:

- O crescimento do mercado de EE e a geração de empregos verdes;
- Melhoria da competitividade, aumento da produtividade e inovação industrial;
- Mobilização de capital do setor privado para investir em EE;
- Mitigação de emissões de GEE e sustentabilidade ambiental;
- Modelo escalável de investimentos em EE industrial.

¹A Mitigation Action Facility é um mecanismo de financiamento que tem como objetivo ajudar países em desenvolvimento e economias emergentes em seus esforços em direção à redução de emissões de GEE (Gases de Efeito Estufa), contribuindo para o combate às mudanças climáticas. É uma iniciativa conjunta dos seguintes doadores: Ministério Alemão para Assuntos Econômicos e Ação Climática (BMWK); Departamento de Negócios, Energia e Estratégia Industrial do Reino Unido (BEIS); Ministério do Clima, Energia e Serviços Públicos da Dinamarca (KEFM); Ministério das Relações Exteriores da Dinamarca (MFA); União Europeia e Fundação do Fundo de Investimento para Crianças (CIFF): <https://mitigation-action.org>



Mitigation Action Facility

Supported by:



on the basis of a decision
by the German Bundestag



UK Government



Danish Ministry
of Energy, Utilities
and Climate



CHILDREN'S
INVESTMENT FUND
FOUNDATION

<p>Editor</p>	<p>Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH</p> <p>Sede da GIZ: Bonn e Eschborn</p> <p>GIZ Agência Brasília</p> <p>SCN Quadra 01 Bloco C Sala 1501 Ed. Brasília Trade Center 70.711-902 Brasília/DF T + 55-61-2101-2170 F + 55-61-2101-2166 giz-brasilien@giz.de www.giz.de/brasil</p>	<p>Parceiro</p> <p>Por incumbência do</p> <p>Endereço</p> <p>Mitigation Action Facility</p>	<p>Ministério de Minas e Energia (MME) Esplanada dos Ministérios - Bloco U, Brasília - DF, 70065-900</p> <p>Ministério de Minas e Energia, Mitigation Action Facility</p> <p>Mitigation Action Facility Technical Support Unit Köthener Straße 2-3 D-10963 Berlin Germany contact@mitigation-action.org www.mitigation-action.org</p>
<p>Responsável</p>	<p>Marco Schiewe</p>		
<p>Edição de</p>	<p>Abril de 2023</p>		

A GIZ é responsável pelo conteúdo desta publicação.